



PERCEPÇÃO DO APOIO SOCIAL E PERFIL MOTOR DE ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIA DE MIRANDA BEZERRA; STEPHANIE VANESSA PENAFORT MARTINS
CAVALCANTE; TATIANA DO SOCORRO DOS SANTOS CALANDRINI; DEMILTO
YAMAGUCHI DA PUREZA; VALDECYR HERDY ALVES

Introdução: O apoio social é fundamental para a participação dos adolescentes em atividades físicas. Este relato aborda os desafios metodológicos e limitações enfrentadas ao investigar a influência do suporte de pais e amigos no perfil motor de adolescentes. A percepção e efetividade desse apoio são complexas e exigem análises aprofundadas. **Objetivo:** Descrever a experiência da pesquisadora na coleta e análise de dados sobre apoio social e perfil motor, destacando dificuldades na aplicação dos instrumentos de pesquisa, interpretação dos resultados e implicações metodológicas. **Relato de Experiência:** A pesquisa, analítico transversal, foi realizada no mês de novembro de 2024 em uma escola pública estadual da zona urbana de Macapá, Amapá, com 46 adolescentes. Além da avaliação do perfil motor, aplicou-se a Escala de Apoio Social para Atividade Física em Adolescentes. A percepção subjetiva dos participantes foi um desafio, pois muitos relataram incentivo verbal, mas sem participação ativa dos pais na prática física. Essa diferença entre apoio percebido e efetivo tornou difícil quantificar a influência real do suporte social sobre o desenvolvimento motor. O ambiente escolar e o contexto socioeconômico dos adolescentes podem ter impactado suas respostas, pois adolescentes com maior acesso a espaços esportivos e incentivo institucional possivelmente relataram maior apoio social, enquanto aqueles sem essas condições podem ter subestimado ou superestimado o apoio recebido. Isso introduziu um viés na coleta de dados, pois a percepção do apoio social pode ter sido influenciada pelo acesso a oportunidades de prática esportiva, e não apenas pelo suporte familiar ou dos amigos. A participação dos pares também foi um fator relevante, pois a influência do grupo muitas vezes se mostrou mais significativa do que o apoio familiar, variando conforme o contexto sociocultural. **Conclusão:** A experiência reforçou a importância de compreender o apoio social não apenas por meio de autodeclarações, mas também através de observação direta e estudos longitudinais. Evidenciou-se a necessidade de incentivar a participação ativa da família na prática física, além da criação de programas que fortaleçam a influência positiva dos pares. Pesquisas futuras podem explorar a dinâmica dessa temática em diferentes contextos, considerando aspectos emocionais e psicossociais envolvidos na adesão à atividade física.

Palavras-chave: **ADOLESCENTE; APOIO SOCIAL; DESTREZA MOTORA; DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE; ATIVIDADE FÍSICA;**